



14º CONGRESSO BRASILEIRO DE PNEUMOLOGIA PEDIÁTRICA

30 de abril a 3 de maio . 2014

Hotel Summerville | Porto de Galinhas | PE

Trabalhos Científicos

Título: Oxigenioterapia Domiciliar Em Crianças E Adolescentes Assistidas Pelo Sistema único De Saúde Em Curitiba-pr

Autores: DÉBORA CARLA CHONG-SILVA (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE E UFPR); MAGDA LUNELLI (HOSPITAL PEQUENO PRÍNCIPE)

Resumo: Objetivo: Descrever as características clínicas da população de crianças e adolescentes utilizam oxigenoterapia domiciliar financiada pelo Sistema Único de Saúde (SUS) no município de Curitiba, no período compreendido entre os meses de janeiro de 2007 e setembro de 2012. Foi comparado o tempo de oxigenoterapia domiciliar entre os pacientes a termo e prematuros e os pacientes com doença pulmonar e extrapulmonar. Métodos: Estudo descritivo retrospectivo de variáveis clínicas de uma série de 102 crianças e adolescentes em uso de oxigenoterapia domiciliar. Resultados: Foram estudados 102 pacientes, sendo que 53 deles (52%) eram do sexo masculino. A idade desta população no início do uso da oxigenoterapia variou entre 1 dia de vida e 16 anos e 8 meses, sendo que 57 % dos pacientes tinham menos de 1 ano de idade; a mediana de idade no início da oxigenoterapia domiciliar foi de 9 meses. As indicações mais comuns de oxigenoterapia domiciliar foram as doenças neurológicas (30%), seguidas da displasia broncopulmonar (22%). A maioria dos pacientes recebeu oxigênio por concentrador (93%) e os demais por cilindro. A mediana do tempo de oxigenoterapia domiciliar foi de 353 dias. Houve associação estatisticamente significativa entre a prematuridade e o menor tempo de oxigenoterapia (Logrank, p 0,0491). Conclusão: Muitas doenças crônicas indicam oxigenoterapia domiciliar, predominantemente em lactentes. Houve necessidade do uso de oxigênio por períodos prolongados pela maioria , entretanto um menor tempo de uso de foi observado em pacientes prematuros quando comparados aos pacientes nascidos a termo.